



75 - MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES HIV POSITIVOS

Autores:

Caroline Brito de Oliveira

Acadêmica de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia de Pernambuco
- Universidade de Pernambuco – PE, Brasil.

Karina Silva Soares

Acadêmica de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia de Pernambuco
- Universidade de Pernambuco – PE, Brasil.

Ana Beatriz Rocha Rodrigues

Acadêmica de Graduação em Odontologia na Universidade Estadual da Paraíba – PB,
Brasil.

Suene Eleotério da Silva Santos

Acadêmica de Graduação em Odontologia na Faculdade Pernambucana de Saúde – PE,
Brasil.

Eliane Helena Alvim de Souza

Professora da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – PE, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

caroline.britto@upe.br

Palavras-chave: HIV, Manifestações bucais, Odontologia, Síndrome da imunodeficiência adquirida

Esta revisão literária teve como objetivo discutir acerca das lesões orais decorrentes do HIV e a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento delas. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA-AIDS), é uma doença infecciosa causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que se caracteriza pela depressão do sistema imune, o que torna o paciente acometido vulnerável às infecções oportunistas e ao desencadeamento de processos neoplásicos. O HIV pode ser transmitido por relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de agulhas e seringas, gravidez, parto, amamentação, entre outros. Ademais, dados mundiais estimam que mais de sete mil pessoas são infectadas diariamente pelo vírus, e a cada 20 segundos,



uma pessoa morre em decorrência de alguma infecção relacionada ao HIV. Isto torna evidente que a gravidade e a incidência da doença, ainda é um problema na saúde que afeta a população há décadas. De acordo com o Ministério da Saúde, os principais sinais clínicos da doença aparecem na cavidade oral, e essas manifestações podem ter diferentes etiologias, sendo causadas por fungos, vírus, bactérias, ou de origem neoplásica, além disso, somadas a uma higiene bucal deficiente, essas lesões podem reduzir ainda mais a qualidade de vida do paciente, provocar desconforto, dor, dificultar atos simples como a alimentação, entre outras consequências. Portanto, é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento acerca das manifestações orais ligadas ao HIV, para propiciar ao paciente uma melhora na qualidade de vida e na saúde bucal, e para auxiliar na identificação de possíveis portadores e controle da patologia.